

## Pesquisa “Vem de *bike* que é legal” ainda está disponível



A pesquisa-ação que coleta dados sobre o interesse do corpo funcional da Seção Judiciária da Bahia (SJBA) quanto à utilização de bicicleta como meio de locomoção à Justiça Federal, continua disponível. Se você ainda não respondeu à pesquisa poderá fazê-lo preenchendo o formulário eletrônico disponível no [link](#) ao final desta nota.

O objetivo da pesquisa é avaliar a necessidade de melhorias ou destinação de outro espaço na Seção Judiciária da Bahia, especialmente adequado para uso dos servidores e servidoras ciclistas, e para a guarda de bicicletas, mediante projeto que incluiria estudo de viabilidade pelas unidades técnicas, a fim de dotar a SJBA e Subseções de equipamento apropriados para este fim.

O uso da bicicleta como meio de transporte tem sido bastante discutido mundialmente e sua efetivação colabora para a construção de uma cidade sustentável, além de promover mais saúde, motivação e qualidade de vida para aqueles que a utilizam. A iniciativa do projeto “Vem de *bike* que é legal” foi criada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e já é prática adotada pela Seção Judiciária do Estado do Pará (SJPA).

Responda à pesquisa por meio do [link](https://bit.ly/3HVpzfz) <https://bit.ly/3HVpzfz>.

**Esta matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).**

## CNJ promove entrega do “Prêmio Juízo Verde” no evento “Judiciário Socioambiental”

Na quinta-feira, 23/06, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) promove a entrega do “Prêmio Juízo Verde” durante o evento “Judiciário Socioambiental”, em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho. O evento que será transmitido pelo canal do CNJ no *Youtube*, também incluirá a apresentação do 6º Balanço da Sustentabilidade do Poder Judiciário, que traz um panorama das ações dos tribunais na área da responsabilidade socioambiental.

A homenagem tem como objetivo conscientizar e sensibilizar o público quanto às questões relacionadas à proteção do meio ambiente. Dentro da programação do evento está prevista palestra de Ernst Götsch, agricultor e pesquisador suíço que há 40 anos se mudou para a Bahia para desenvolver técnicas de reflorestamento e recuperação de terras devastadas. Ele também é um dos membros do Observatório do Meio Ambiente e das Mudanças Climáticas do Poder Judiciário, formado pelo CNJ para fomentar o diálogo entre o Poder Judiciário, a sociedade civil e especialistas, com o objetivo de construir diagnósticos de boas práticas, proposição de políticas, projetos e iniciativas para a tutela do meio ambiente.

Na ocasião, o CNJ irá apresentar o Painel Interativo Nacional de Dados Ambiental e Interinstitucional (Sirenejud), criado e desenvolvido para dar transparência



aos dados processuais na área ambiental, bem como outros dados referentes à mesma temática (a exemplo de: áreas protegidas, terras indígenas, áreas de desmatamento, entre outros).

O Painel, previsto na Resolução Conjunta CNJ/CNMP nº 8/2021, de 25 de junho de 2021, foi desenvolvido por meio do Projeto de Cooperação entre o CNJ e o Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD).

Os interessados podem se inscrever, por meio do formulário eletrônico, através do [link](https://bit.ly/3Bl4Pm1) <https://bit.ly/3Bl4Pm1>.

Para conferir a programação completa do evento basta acessar o [link](https://bit.ly/3HF3yL) <https://bit.ly/3HF3yL>.

**Esta matéria está associada ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).**

## Justiça no Prato: a luta contra a fome continua!



“Olá, pessoal! O grupo Justiça no Prato, mais uma vez, pede licença para divulgar a campanha de São João. Colegas, sentimos uma diminuição na arrecadação, por isso, pedimos que colaborem com o que for possível.

Essa iniciativa auxilia duas instituições no bairro de Sussuarana: a Paróquia São Daniel Comboni (com cestas básicas) e o abrigo de idosos Lar Irmã Lourdes (com proteínas).

Obrigada! Abraços do grupo Justiça no Prato.”

PIX: [alanbrire@gmail.com](mailto:alanbrire@gmail.com)

Agência: 0640 | Op. 1288

Conta: 000802232255-3

### Aniversariantes

**Hoje:** Katy Carolina Castro Xavier (Juazeiro), Anna Julia Silva da Paixão (Itabuna), Ian Patrick Silva Campos (8ª Vara).

**Amanhã:** Patricia Farias de Oliveira (18ª Vara). **Sexta-feira:** Andrea Mara de Alencar Magalhães (Nuaju), Emerson de Aguiar Souza (Paulo Afonso), Waldner de Arruda Maribondo (Juazeiro), Carolina Oliveira de Andrade Pedreira (24ª Vara), Ádna Karla Silva Bispo (Eunápolis).

**Sábado:** Wagner Mota Alves de Souza (Juiz Federal de Juazeiro), Laura Nascimento Bezerra Freire (23ª Vara), Maurício Silva Araújo (Alagoinhas), Djalma Alves de Santana (5ª Vara), Felipe Mendonça Monteiro de Carvalho (Paulo Afonso), Lívia Nara de Andrade Moreira (Turma Recursal), Letícia Neves da Rocha Ribeiro dos Santos (17ª Vara). **Domingo:** Jéssica Silva Dantas (Numan), Tales Eduardo de Souza Salu (Vitória da Conquista), Carlos Marçal de Arruda (Paulo Afonso), Aline Trevisan Duarte (Cejud), Juliana Oliveira Cotrim (Guanambi). **Segunda-feira:** Tatiana de Almeida Granja (17ª Vara), Lindoia Ferreira Ribeiro (11ª Vara), Joemisson Pereira de Oliveira (1ª Vara).

**Parabéns!**



## Sua Saúde

### Os perigos do período junino para a sua saúde

As grandes fogueiras que iluminam as festas juninas são um dos grandes atrativos dos festejos e fazem a alegria de crianças e adultos. À beira da fogueira, os milhos são assados e os fogos de artifício acesos, embelezando as noites de junho. No entanto, sempre é bom lembrar dos perigos desta proximidade.

Além do risco de queimaduras, principalmente para as crianças, a fumaça também representa risco pela liberação de gases nocivos à saúde. Mesmo em curto período de tempo, inalar fumaça pode causar efeitos imediatos, como a irritação dos olhos, nariz e garganta. Dependendo do que esteja sendo queimado e do tempo de inalação, a proximidade da fogueira e dos fogos de artifício pode desencadear alergias como asma, rinite ou até mesmo um quadro de intoxicação.

As pessoas que já sofrem de complicações alérgicas tendem a ser mais propensas a apresentar novos problemas respiratórios. Por isso, devem evitar o contato com fogueiras, fogos de artifícios e outros tipos de fumaça. O ideal é buscar um ambiente ventilado, longe das fogueiras e beber bastante líquido. Vale ressaltar, que crianças e idosos merecem atenção especial, pois ambos são mais suscetíveis a alergias respiratórias ou alguma infecção viral. (Fonte: [www.isaude.com.br](http://www.isaude.com.br))

